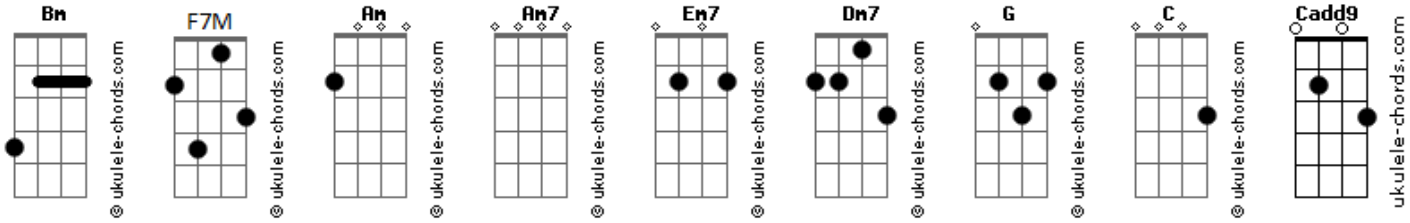
Nico Antonio e Os Filhos do Mar - Rasura | Poema: o Utopista

```
                                tom:
                 Am

             Am7
O som da rodovia ecoa grave, longe
      Cadd9
E constante
            F7M
É quase um mar
           Em7
Faz-se de mar

Am7
Um horizonte construído de exageros
     Cadd9
Redundâncias
Am7
Uma exuberância oca, sem aviso
                   Dm7
A penetrar no seu vestido

Sem piedade
                                      F7M
Se transmuta em beijos secos de um marido
                      Em7
Que já não reconhece mais

F7M                       Em7
E a cidade invade seus cadernos
                      F7M
Segue rasurando seus desenhos
                 Cadd9
E manchando seu papéis
F7M                           Em7
E a cidade arromba o apartamento
                              F7M
Põe seus olhos turvos em vigília
F7M        G          C
Pesa e a impede de dormir

Am7
```

```
Tanta ansiedade enche os cinzeiros
         Cadd9
Verga os ombros
             F7M
O que aconteceu?
            Em7
Como aconteceu?

( Am7  Bm-  C  Cadd9 )
( F7M  Em7 )
( Am7  Bm-  C  Cadd9 )
( F7M  Em7 )
( F7M  Em7 )

F7M                          Em7
Sim, as palavras dele são paredes
                           F7M
Que constróem este apartamento
              Em7
Cada dia a encolher
   F7M
Não, quebra essa janela
           Em7
Estoura a porta
                      F7M
Solidão é só palavra morta
Am7         Bm-         C
Essa dor não pode te prender

( Am7  Bm-  C  F7M )
( Em7  F7M  Em7  F7M )

"Ele acredita que o chão é duro
Que todos os homens estão presos
Que há limites para a poesia
Que não há sorrisos nas crianças
Nem amor nas mulheres
Que só de pão vive o homem
Que não há um outro mundo."
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br